

Avaliação do PRP e Pibid educação física na perspectiva dos estudantes: uma revisão de literatura

ARTIGO

1

Leandro Araujo de Sousa ⁱ

Instituto Federal do Ceará (IFCE), Canindé, CE, Brasil

Maria Vanusa Sousa Melo ⁱⁱ

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE, Brasil

Antonia Wanessa Santos Camurça ⁱⁱⁱ

Secretaria Municipal de Educação, Canindé, CE, Brasil

Maria Diva Barbosa Lima ^{iv}

Secretaria Municipal de Educação, Canindé, CE, Brasil

Thaidys da Conceição Lima do Monte ^v

Instituto Federal do Ceará (IFCE), Canindé, CE, Brasil

Resumo

A avaliação dos programas Residência Pedagógica e Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é essencial para compreender a relevância dessas iniciativas na política educacional brasileira. Este estudo teve como objetivo avaliar o PRP e Pibid na formação de estudantes de licenciatura em Educação Física, explorando suas experiências e percepções através de um levantamento da literatura nas bases de dados Scielo, Educ@ e Web of Science. Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada em estudos que investigaram a perspectiva de estudantes que participaram dos programas. Os resultados indicam que ambos os programas fortalecem a formação docente ao integrar teoria e prática, desenvolvendo competências pedagógicas e reflexivas. Destacam-se avanços nas habilidades comunicativas e investigativas, além do fortalecimento da identidade profissional dos licenciandos.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores. Educação Física. Política Educacional.

Evaluation of PRP and Pibid physical education from the students' perspective: a literature review

Abstract

Evaluating the Pedagogical Residency and Institutional Teaching Initiation Scholarship programs is essential to understanding the relevance of these initiatives in Brazilian educational policy. This study aimed to evaluate the PRP and Pibid in the training of Physical Education undergraduate students, exploring their experiences and perceptions through a literature review in the Scielo, Educ@, and Web of Science databases. This qualitative research is based on studies that investigated the perspectives of students who participated in the programs. The results indicate that both programs strengthen teacher training by integrating theory and practice, developing pedagogical and reflective skills. Improvements in

communication and investigative skills stand out, as well as the strengthening of the undergraduate students' professional identity.

Keywords: Initial Teacher Training. Physical Education. Educational Policy.

1 Introdução

2

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) institui dois programas que contribuem na formação inicial de professores, sendo o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), para a primeira metade dos cursos de formação inicial de professores, e o Programa Residência Pedagógica (PRP), com foco nos últimos semestres que compõe a segunda metade do curso (Capes, 2020; Capes, 2020).

O Pibid tem como objetivo gerar um duplo benefício às escolas públicas da Educação Básica e aos graduandos em cursos de formação inicial de professores. O programa favorece a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, enriquecendo sua formação ao aproximá-los da prática real. Além disso, promove a integração entre a teoria e a prática, essencial à carreira docente, e valoriza os professores mais experientes que já atuam nas escolas, possibilitando uma troca de saberes benéficos para todos os envolvidos (Capes, 2020).

Ao participar do PRP, o estudante se integra de maneira efetiva ao ambiente escolar, como alguém que contribuiativamente com suas ideias e experiências diárias, o que possibilita a aplicação dos conhecimentos adquiridos na universidade, estabelecendo uma conexão mais direta com a realidade educacional (Santos, 2021). Essa integração promove um aprendizado mais completo e significativo, preparando os futuros educadores para os desafios da prática pedagógica e, ao inseri-los no contexto da Educação Básica, contribui na construção da identidade profissional docente (Capes, 2020).

Outrossim, as experiências advindas de programas como esses contribuem positivamente para uma formação inicial de qualidade e distintiva para professores, devido à integração de vivências práticas variadas no contexto escolar, as quais são

fundamentadas em sólidos princípios teóricos, fortalecendo a relação entre instituições escolares e universidades (Simões *et al.*, 2020). Desta forma, essa interação dinâmica entre experiência prática e fundamentação teórica emerge como um fator indispensável no fortalecimento da formação inicial dos professores.

3

Consideramos que o momento de experiência no estágio, por exemplo, é um período fundamental na formação do professor, em que teoria e prática se conectam (Pimenta; Lima, 2019). Porém, é uma prática que tem acontecido apenas ao final do curso. Essa visão reforça a importância de programas como o Pibid, que oferece aos estudantes de licenciatura a chance de experimentar a realidade escolar desde os primeiros anos de curso, promovendo uma integração mais estreita entre os conhecimentos adquiridos na universidade e a prática pedagógica (Pimenta; Lima, 2019). Por meio dessas experiências, os alunos podem desenvolver habilidades necessárias para o ensino, como planejamento de aulas, gestão de sala de aula e avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Como forma complementar, o PRP contribui ampliando as oportunidades de formação ao promover uma imersão prolongada dos licenciandos nas escolas parceiras (Cardoso; Kimura; Nascimento, 2021). Durante esse período, os estudantes podem vivenciar todas as fases do processo educacional, desde o planejamento das aulas até a avaliação da aprendizagem. Assim, nota-se que o PRP não apenas enriquece a formação acadêmica dos futuros professores, mas também prepara profissionais mais capacitados e experientes para os desafios do contexto escolar.

Nesta perspectiva, os professores em formação inicial que têm a oportunidade de participar dos programas PRP e Pibid durante a formação inicial, seja como bolsistas ou voluntários, recebem uma formação mais enriquecedora pela inserção precoce no ambiente escolar. Deste modo, torna-se essencial investigar o que já foi identificado na literatura sobre a percepção dos indivíduos envolvidos nesses programas, visto que essa investigação é crucial para compreender melhor os impactos dessas iniciativas na formação docente.

A avaliação dos programas é importante para entender a relevância dessas iniciativas na formação docente. Avaliar os impactos que esses programas têm na



formação docente permite novas perspectivas sobre os processos de desenvolvimento profissional docente, contribuindo para aprimorar a qualidade da educação (Johann; Lima, 2023).

Desse modo, entende-se que os graduandos que tiveram a oportunidade de participar como bolsistas durante sua formação vivenciaram um percurso formativo diferenciado. Investigar, na literatura, as percepções dos sujeitos envolvidos nesses programas torna-se relevante para compreender seus efeitos positivos e subsidiar a ampliação e o investimento neles, visando uma formação cada vez mais qualificada dos novos e futuros professores da Educação Básica. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar o PRP e o Pibid na formação de licenciandos em Educação Física, explorando suas experiências e percepções por meio de um levantamento da literatura.

4

2 Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como de revisão de literatura. De acordo com Creswell e Creswell (2021), revisar a literatura consiste em identificar e sintetizar os estudos existentes sobre determinado tema. Sendo assim, os procedimentos metodológicos utilizados envolveram a análise de um conjunto de publicações científicas relevantes para interpretar o fenômeno em questão.

A revisão de literatura desempenha um papel essencial na elaboração de textos científicos, permitindo identificar pesquisas semelhantes e analisar as metodologias empregadas, além de possibilitar aos pesquisadores desenvolver textos com uma perspectiva histórica sobre um tema específico, considerando tanto o contexto nacional quanto internacional conforme a amplitude da pesquisa (Dorsa, 2020).

Para a seleção dos estudos, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. Os de inclusão compreenderam artigos empíricos ou relatos de experiência publicados em revistas científicas.

Todos os trabalhos selecionados investigam a perspectiva dos estudantes de licenciatura em Educação Física que participam ou participaram do PRP e/ou do Pibid.



Além disso, o recorte temporal consistiu em trabalhos publicados nos últimos seis anos. Em relação aos critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos que não atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos.

5

As bases de dados utilizadas para a busca dos estudos foram *Scielo*, *Educ@* e *Web of Science*, amplamente reconhecidas na área acadêmica. Elas foram selecionadas por reunirem produções científicas de reconhecida credibilidade e por oferecerem amplo alcance temático. A escolha dessas plataformas busca garantir que a revisão de literatura seja construída a partir de estudos consistentes, diversificados e representativos do campo de pesquisa.

Dessa forma, optou-se por uma estratégia de busca ampla, elaborada para contemplar o maior número possível de estudos relacionados ao tema. Essa abordagem é considerada uma estratégia porque envolve o uso planejado de descritores em português e em inglês, permitindo localizar produções nacionais e internacionais pertinentes ao objeto de pesquisa, conforme indicado no Quadro 1.

Quadro 1 - Informações sobre Bases de Dados e Descritores

Base de Dados	Descritores
Scielo	"Pibid" AND "educação física" "PRP" AND "educação física" "residência pedagógica" AND "educação física"
Educ@	"Pibid" AND "educação física" "PRP" AND "educação física" "residência pedagógica" AND "educação física"
Web of Science	"Pibid" AND "physical education" "PRP" AND "physical education" "Pedagogical residency" AND "physical education" "Institutional Program" AND "physical education"

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A busca na literatura, realizada no âmbito deste trabalho, teve como objetivo compreender as experiências de estudantes de licenciatura em Educação Física no PRP e no Pibid, com foco na percepção desses participantes acerca dos referidos programas



voltados à formação docente. Nessa perspectiva, o processo foi conduzido entre os dias 24 e 28 de junho de 2024, em cinco fases distintas, conforme apresentado no Quadro 2. A análise contemplou apenas os estudos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos.

Ao todo, foram identificados 33 trabalhos (SciELO = 4; Educa@ = 7; Web of Science = 22); após a triagem, 13 artigos compuseram a amostra final. Os textos selecionados foram analisados integralmente, com a extração de informações referentes aos autores, ano de publicação, objetivos e principais resultados, o que possibilitou a construção da síntese temática apresentada posteriormente.

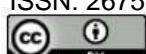
Quadro 2 - Caminhos percorridos até a seleção final dos trabalhos em cada sítio eletrônico

Sítios eletrônicos	Identificados nos sítios eletrônicos	Selecionados por título	Selecionados pelo resumo	Selecionados pela leitura integral	Selecionados para análise qualitativa
Scielo	4	3	2	2	1
Educ@	7	7	6	4	4
Web of Science	22	19	13	10	8
Total	33	29	21	16	13

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

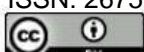
3 Resultados e Discussão

No Quadro 3, apresentamos os objetivos e principais resultados de cada trabalho selecionado na análise final. Esses resultados são pertinentes para compreender como o PRP e Pibid influenciam o desenvolvimento profissional dos futuros professores, enfatizando suas percepções e os impactos na formação inicial.

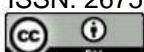


Quadro 3 - Síntese dos artigos

Autores	Objetivo	Principais Resultados
Monteiro et al. (2020)	Analisar as contribuições do Programa Residência Pedagógica (RP) no processo formativo em Educação Física a partir dos relatos dos residentes.	Os residentes do PRP expressaram satisfação com o programa, que fortaleceu a integração entre teoria e prática. A vivência no ambiente educacional real aumentou a autonomia em sala de aula e impactou suas formações, proporcionando uma identidade profissional mais consolidada e maior responsabilidade, em comparação com o Estágio Obrigatório.
Souza e Gomes (2021)	Relatar a vivência e percepção dos residentes obtida com o Programa de Residência Pedagógica, no núcleo de Educação Física 2 (EF), na Universidade Federal de Viçosa – Campus Florestal.	Os residentes destacaram que o PRP proporcionou compreensão da dinâmica escolar e autonomia nas metodologias de ensino, além de oferecer oportunidades para conhecer a escola. Apesar dos desafios, reconheceram o potencial do PRP para sua formação profissional, sendo mais intenso que os estágios obrigatórios e trazendo percepções valiosas para suas atuações.
Ferreira, Neto e Batista (2022)	Analizar a construção do conhecimento profissional docente (CPD) de residentes de EF no contexto do PRP no seio de uma comunidade.	Os residentes apontaram que o PRP contribuiu para integrar os conteúdos à realidade dos alunos, permitindo maior autonomia no ensino e adaptação das abordagens pedagógicas. A experiência auxiliou na transição da formação acadêmica para a carreira profissional, desenvolvendo habilidades pedagógicas e de comunicação.
Marra, Ribeiro e Nunes (2022)	Apresentar a experiência da Residência Pedagógica da área de Educação Física (EF) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), tendo como elemento estruturante da análise as aprendizagens, dificuldades e desafios identificados no decorrer do percurso.	Apesar dos desafios do Ensino Emergencial Remoto, os residentes destacam que o PRP contribuiu para sua formação, promovendo imersão escolar, reflexões pedagógicas e políticas, interação com professores, metodologias e novas tecnologias, além de favorecer evolução pessoal e profissional, autonomia e aprimoramento de habilidades comunicativas e emocionais.
Bartochak, Sanfelice e Heidrich (2022)	Examinar as trajetórias formativas de ex-bolsistas do Pibid da Universidade Feevale, do subprojeto de Educação Física, sobre as práticas inclusivas, e analisar a percepção do ex-professor supervisor em relação às trajetórias formativas de práticas inclusivas dos ex-bolsistas,	A experiência no Pibid, segundo ex-bolsistas, possibilitou o trabalho com pessoas com deficiências e contribuiu para a trajetória profissional, tanto na prática quanto em pesquisas sobre inclusão social. Eles destacam que as atividades no projeto os tornaram mais sensíveis e com uma visão humanista sobre a diversidade e desigualdades sociais.



Autores	Objetivo	Principais Resultados
	a partir da trajetória social dos sujeitos do estudo.	
Matter <i>et al.</i> (2019)	Descrever as vivências formativas dos bolsistas ID do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), no período de 2014 a 2018.	Os pibidianos destacaram as experiências no Pibid, incluindo participação em passeios escolares, gincanas, competições esportivas e eventos como a Festa da Família. Além disso, participaram de seminários regionais e congressos internacionais, organizaram uma oficina sobre jogos cooperativos e realizaram 13 apresentações científicas, com resumos publicados em anais de eventos.
Silva e Moreira (2021)	Identificar as possíveis contribuições do subprojeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso para o processo de planejamento do trabalho docente.	Os ex-pibidianos afirmam que as experiências no Pibid representaram a melhor parte do curso, pois proporcionaram um “espaço original e relativamente autônomo de aprendizagens”. Destacam ainda que essas experiências contribuíram para avaliar o trabalho realizado, permitindo verificar o alcance dos objetivos.
Melo, Astori e Ventorim (2020)	Analizar como o coordenador, os supervisores e os bolsistas do Pibid-Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), localizada no município de Feira de Santana – Bahia, depreendem os processos de iniciação à docência na formação inicial de professores de Educação Física.	Os bolsistas do Pibid apontam que o programa fortalece sua formação docente ao desenvolver uma postura investigativa, proporcionando experiência prática na escola, percepção das fragilidades na organização didática da Educação Física e interações que consolidam a escolha pela carreira e a construção da identidade profissional.
Prestes e Ilha (2022)	Compreender as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa Institucional de Residência Pedagógica (RP) na formação de acadêmicos do curso de Educação Física em Licenciatura.	A perspectiva dos bolsistas sobre o Pibid e o PRP é que as experiências adquiridas nos programas influenciarão sua futura atuação, contribuindo para a confirmação da escolha profissional e a aquisição de novas experiências no contexto escolar, sendo importantes para a formação inicial.



Autores	Objetivo	Principais Resultados
Milani et al. (2022)	Identificar a percepção de estudantes e graduados sobre a influência das Práticas Curriculares Supervisionado (PCS) e Programa de Residência Pedagógica (PRP) na formação profissional em Educação Física.	Estudantes e egressos que participaram do PRP, Pibid e PCS destacam as práticas docentes fora do espaço do Ensino Superior como fundamentais para sua formação, percebendo um distanciamento entre o conteúdo do curso e as realidades escolares, além das dificuldades no ambiente escolar. A supervisão no PRP foi vista de forma positiva, com apoio e presença, contrastando com a percepção dos residentes sobre as Práticas Curriculares Supervisionadas (PCS).
Pacola et al. (2022)	Descrever as experiências vivenciadas durante o período de realização do Pibid da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Câmpus do Pantanal), núcleo Educação Física (Pibid/Educação Física), em uma escola municipal de Corumbá-MS.	Os Pibidianos relataram criatividade nas aulas remotas para motivar a participação das crianças em Educação Física e, ao retornarem ao ensino presencial, destacaram a criação de materiais no chão da escola. Também mencionaram o contato com a sala de aula diversa, com alunos com deficiências e alunos em condição pendular que falavam outro idioma.
Carvalho, Moura e Bento (2021)	Analizar a entrada na carreira docente de professores de Educação Física participantes do Pibid.	Os motivos para participar do Pibid foram o auxílio financeiro, o desejo de conhecer o ambiente escolar, aplicar conteúdos aprendidos na graduação e aproveitar horas extracurriculares. Os alunos esperavam uma atuação tranquila, mas enfrentaram desafios e buscaram mudar a realidade escolar. O Pibid contribuiu para uma vivência diversificada da Educação Física, melhorando o planejamento e a condução das aulas. Além disso, ajudou na construção de saberes que ainda utilizam, influenciando a decisão de seguir na carreira docente e o desenvolvimento da prática escolar. As práticas mantidas incluem comunicação com os alunos, planejamento contínuo e reflexão sobre as aulas.
Sousa et al. (2024)	Analizar as experiências avaliativas dos residentes de licenciatura em Educação Física no âmbito do Programa Residência Pedagógica.	Os bolsistas do PRP perceberam que o programa ampliou seus conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação educacional, por meio de formações, trocas de experiências e a elaboração de processos avaliativos, incluindo o uso de tecnologias digitais, o que aumentou sua confiança para realizar avaliações educacionais.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A partir dos achados na literatura, percebemos que os programas relacionados à formação inicial de professores, PRP e Pibid, vêm se mostrando como um espaço de formação relevante e significativo. Foi observado em todos os estudos a importância da



ligação entre o que é aprendido na universidade com o ambiente pedagógico que é a escola real, pública e com realidades distintas.

A inserção com simultaneidade desde os primeiros semestres a segunda metade da graduação traz uma visão próxima a realidade da educação e confronta o etapismo, evidenciado na distância entre a universidade e a escola, e que se mostrou prejudicial, dificultando a atuação dos bolsistas quando encontram a escola real, orientados a partir de apenas uma visão externa a realidade. É perceptível para os participantes desses programas o choque de realidade e o distanciamento entre esses polos. Apesar da grande contribuição para os graduandos que conseguem bolsas Pibid e PRP, percebe-se a necessidade de reflexão sobre o currículo dos cursos e a busca de uma práxis na formação de professores, para mais qualidade e profissionais mais capacitados.

Os participantes desses programas relatam impactos e contribuições relevantes acerca da experiência adquirida no PRP e Pibid, como o desenvolvimento de habilidades comunicativas, emocionais e autonomia (Marra; Ribeiro; Nunes, 2022); uma postura investigativa, criatividade, a construção da identidade profissional e impacto da escolha ou confirmação profissional (Melo; Astori; Ventorim, 2020), mostrando-se significativo na formação inicial dos participantes.

Ademais, essas experiências adquiridas durante esses programas podem impactar e influenciar a prática docente como relatado pelos licenciandos (Prestes; Ilha, 2022). Deste modo, esses programas contribuem para a formação de docentes com maior capacidade criativa e inovadora, preparados para enfrentar a realidade educacional, implementando estratégias adaptativas ao lidar com desafios e limitações durante sua prática docente (Oliveira, 2023).

Dentre os estudos analisados, observou-se que as experiências no ambiente da escola real têm sido consideradas como os momentos mais importantes durante a formação desses indivíduos (Milani *et al.*, 2022). Isso porque esses momentos puderam trazer contribuições como a compreensão da dinâmica escolar (Souza; Gomes, 2021), no que diz respeito a diversos aspectos, entre eles o planejamento, condução de aula e gestão de turma (Carvalho; Moura; Bento, 2021). Além disso, destacam-se a necessidade

de diversificação dos conteúdos e integração com a realidade do aluno e da escola (Ferreira; Neto; Batista, 2022) e a ampliação de conhecimentos em avaliação educacional (Sousa *et al.*, 2024).

A imersão no cotidiano escolar possibilita que os licenciandos identifiquem os desafios, potencialidades e necessidades tanto no âmbito geral quanto específico da prática docente (Carneiro *et al.*, 2023). Essa participação possibilita ainda o contato com diferentes culturas e perfis de alunos, incluindo estudantes com deficiência (Bartochak; Sanfelice; Heidrich, 2022), o que demanda o exercício de práticas voltadas para um ensino mais inclusivo.

Outro aspecto relevante refere-se ao fortalecimento das articulações entre teoria e prática. Os participantes puderam mais profundamente o funcionamento escolar, assumir o papel de professores e, simultaneamente, de pesquisadores de sua própria atuação, refletindo criticamente sobre os programas de formação dos quais fizeram parte e participando ativamente de eventos científicos e escolares (Matter *et al.*, 2019).

Sendo assim, evidencia-se que a interação entre a realidade escolar e a formação profissional dos professores é um processo interdependente, no qual ambos os aspectos se influenciam mutuamente dentro de um contexto que se revela complexo e multifacetado (Portelinha; Nez; Bordignon, 2020).

Os indivíduos relataram dificuldades decorrentes do choque entre o que é aprendido na universidade e a realidade escolar (Milani *et al.*, 2022), o que gerou desafios adicionais, especialmente no contexto do ensino remoto. Nesse cenário, o Ensino Remoto Emergencial (ERE) surgiu como uma medida temporária diante da pandemia de covid-19, com o propósito de garantir a continuidade das atividades educacionais por meio de recursos tecnológicos e estratégias digitais adaptadas ao isolamento social.

Ainda assim, destacou-se a busca criativa dos próprios bolsistas, que se empenharam em realizar o melhor possível diante das circunstâncias, utilizando tecnologias e metodologias diversas, percebendo fragilidades e buscando aprimorar sua prática docente (Pacola *et al.*, 2022). A participação nesses programas, mesmo de forma remota, representou uma oportunidade significativa para os licenciandos vivenciarem



práticas profissionais em sua área de formação, configurando-se como um ponto inicial para o desenvolvimento de suas carreiras, além de proporcionar uma compreensão mais concreta da realidade do ensino e fomentar uma postura crítica diante dos desafios e complexidades inerentes ao papel docente (Costa; Fernandes; Pereira, 2021; Araújo; Carvalho; Costa, 2023).

12

Os indivíduos que foram bolsistas relatam que o apoio da supervisão dos programas contribui bastante, mas também relatam o apoio na troca de experiências entre os próprios bolsistas (Sousa *et al.*, 2024), o que se torna uma comunicação e rede de apoio mútua relevante para os participantes. Também foi relatado, por participantes do Pibid e do PRP, que a motivação para integrar esses programas está associada a diferentes fatores. Entre eles, destaca-se a importância do auxílio financeiro para a continuidade da graduação e a possibilidade de cumprir a carga horária extracurricular e complementar — frequentemente difícil de ser obtida ao longo do curso, embora obrigatória. Soma-se a isso o desejo de contribuir para a transformação da realidade escolar, bem como de conhecer e aplicar os conteúdos acadêmicos no contexto concreto da escola (Carvalho; Moura; Bento, 2021). Desta maneira, os programas promovem o aprimoramento acadêmico e profissional por meio de experiências compartilhadas entre todos os participantes, direta ou indiretamente, visando qualificar a formação de professores ao longo da graduação e na prática profissional diária (Niquini *et al.*, 2023).

A partir da leitura dos estudos que investigam a percepção de bolsistas do Pibid e do PRP, observa-se que ambos os programas têm exercido uma contribuição efetiva na formação inicial dos participantes, aspecto constatado de forma recorrente em todas as pesquisas analisadas. Diversos benefícios são encontrados, em diferentes contextos do país, destacando sua eficiência para a formação inicial dos graduandos em Educação Física e o cumprimento prático dos objetivos impostos previamente pelos programas.

4 Considerações finais



A partir do objetivo de avaliar o PRP e o Pibid no curso de Licenciatura em Educação Física, na perspectiva dos estudantes e por meio de um levantamento da literatura, observou-se uma variedade de contribuições e impactos na formação dos participantes. Os resultados evidenciam a relevância desses programas para o desenvolvimento de habilidades e para a construção da identidade profissional dos futuros docentes. Destaca-se, ainda, que a participação no PRP e no Pibid favorece o aprimoramento de competências comunicativas e emocionais, além de estimular uma postura investigativa e criativa entre os estudantes. A autonomia proporcionada por esses programas desempenha um papel importante na confirmação da escolha profissional e no fortalecimento das práticas pedagógicas dos licenciandos.

A experiência prática no ambiente escolar real emerge como um componente primordial na formação docente, permitindo aos estudantes compreender a dinâmica escolar em sua plenitude e adaptar os conteúdos às necessidades específicas dos alunos. A integração entre teoria e prática nos programas PRP e Pibid permite que os licenciandos se envolvam ativamente como professores e pesquisadores, refletindo sobre suas práticas e participando de eventos científicos e educacionais. No entanto, desafios como o choque entre teoria e prática, especialmente em contextos de ensino remoto, demandam dos participantes uma adaptação criativa e inovadora, evidenciando a necessidade de constante atualização e suporte durante o processo formativo.

Por fim, o presente estudo contribui significativamente para ampliar o conhecimento no campo educacional ao destacar a eficácia dos programas PRP e Pibid na formação inicial de professores de Educação Física. Ao evidenciar os impactos positivos desses programas na construção de competências essenciais e na adaptação à diversidade escolar, a pesquisa reforça a importância de políticas educacionais que promovam a integração entre teoria e prática desde a formação inicial. Ademais, sugere-se a continuidade de pesquisas para compreender melhor os efeitos desses programas ao longo da carreira dos professores.

Referências

ARAÚJO, Beatriz Lima de; CARVALHO, Gilianne dos Santos; COSTA, Fábio Soares da. Percursos formativos em educação física: o Pibid e a construção de competências e da identidade docente de estudantes e egressos da ufl. **Revista Contemporânea**, [S. I.], v. 3, n. 8, p. 107122–10736, 2023. DOI:<https://doi.org/10.56083/RCV3N8-043>.

14

BARTOCHAK, Ântony Vinícius; SANFELICE, Gustavo Roese; HEIDRICH, Regina de Oliveira. Trajetórias formativas dos ex-bolsistas do Pibid-Educação Física da Universidade Feevale sobre as práticas inclusivas e a percepção do ex-professor supervisor. **Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, [S. I.], v. 27, n. 60, p. 125–145, 2022. DOI: <https://doi.org/10.20435/serie-estudos.v27i60.1655>.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 1/2020 - Programa de Residência Pedagógica**. Brasília, 2020a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdfwww.gov.br>. Acesso em: 7 jul. 2024.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 2/2020 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid**. Brasília, 2020b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012019-edital-2-2020-pibid-pdf>. Acesso em: 7 jul. 2024.

CARDOSO, Maura Lucia Martins; KIMURA, Patrícia Rodrigues de Oliveira; NASCIMENTO, Ivany Pinto. Residência Pedagógica: estado do conhecimento sobre programa de iniciação à docência: Pedagogical Residence: state of knowledge about the teaching initiation program. **Revista Cocar**, [S. I.], v. 15, n. 31, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/2912>. Acesso em: 25 jun. 2024.

CARNEIRO, Kleber Tuxen *et al.* Implicações (científicas) dos programas Pibid e PRP à formação docente em educação física. **Conexões**, Campinas, SP, v. 21, p. e023014, 2023. DOI: <https://doi.org/10.20396/conex.v21i00.8675752>.

CARVALHO, Maria Andresiele Andrade; MOURA, Diego Luz; BENTO, Italio Ramon Moreira. ENTRADA NA CARREIRA: professores de educação Física participantes do Pibid. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 16, n. 36, p. 58–75, 2021. DOI: <https://doi.org/10.20500/rce.v16i36.45199>.

COSTA, Evandro Luiz Sales Barreto da; PEREIRA, Mateus Camargo; FERNANDES, Tânia Cristina Poscidônio. Residência pedagógica do curso de licenciatura em educação física em meio a uma pandemia: Perspectiva do residente. **Anais Educação em Foco: IFSULDEMINAS**, [S. I.], v. 1, n. 1, 2021. Disponível em:

<https://educacaoemfoco.ifsuldeminas.edu.br/index.php/anais/article/view/63>. Acesso em: 8 jul. 2024.

CRESWELL, Jonh W.; CRESWELL, J. David. Revisão da literatura. In: CRESWELL, J. W.; CRESWELL, D. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

DORSA, Arlinda Cantero. O papel da revisão da literatura na escrita de artigos científicos. **Interações (Campo Grande)**, v. 21, n. 4, p. 681-683, 2020. DOI: <https://doi.org/10.20435/inter.v21i4.3203>.

FERREIRA, Janaína da Silva; NETO, Samuel de Souza; BATISTA, Paula Maria Fazendeiro. Desenvolvimento do conhecimento profissional docente no seio de práticas colaborativas: um estudo no contexto de um programa de formação de professores. **Movimento**, [S. I.], v. 28, p. e28068, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/127534>. Acesso em: 1 jul. 2024.

JOHANN, Cristiane Antonia Hauschild; LIMA, Jaqueline Rabelo de. Pibid e Residência Pedagógica e seus impactos na formação docente: percepção de coordenadores institucionais. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 24, n. 56, p. 12–31, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5965/1984723824562023012>.

MARRA, Sumaia Barbosa Franco; RIBEIRO, Gabriela Machado; NUNES, Sérgio Inácio. Formação de professores em educação física durante a pandemia: experiência do programa residência pedagógica. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 5, p. 278-285, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/7072>. Acesso em: 03 jul. 2024.

MATTER, Paloma Cibele Rivera et al. Pibid Educação Física: experiências na formação de professores. **Motrivivência**, [S. I.], v. 31, n. 60, p. 01–18, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2019e59669>.

MELO, Tatiana Moraes Queiroz de; ASTORI, Fernanda Bindaco da Silva; VENTORIM, Silvana. Iniciação à docência em Educação Física: experiências formativas pelo Pibid. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 15, n. 32, p. 122-139, 2020. DOI: <https://doi.org/10.20500/rce.v15i32.25885>.

MILANI, Michael Flores et al. Percepções dos estagiários e residentes pedagógicos sobre o currículo de formação e práticas pedagógicas no campo da educação física. **Educación Física y Ciencia**, v. 24, n. 4, 2022. DOI: <https://doi.org/10.24215/23142561e236>.

MONTEIRO, Jorge Henrique de Lima *et al.* O programa residência pedagógica: dialética entre a teoria e a prática. **HOLOS**, [S. I.], v. 3, p. 1–12, 2020. DOI: <https://doi.org/10.15628/holos.2020.9545>.

NIQUINI, Cláudia Mara *et al.* Ensino de Educação Física no contexto da pandemia: colabor(ação) do Pibid e Residência Pedagógica em escolas de Minas Gerais. **Conexões**, Campinas, SP, v. 21, n. 00, p. e023019, 2023. DOI: <https://doi.org/10.20396/conex.v21i00.8674021>.

16

OLIVEIRA, Ivanete da Rosa Silva de. Formação de docentes em Ciências Biológicas e Educação Física: reflexões a partir do Pibid e da Residência Pedagógica. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 24, n. 56, p. 65–89, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5965/1984723824562023065>.

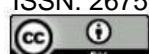
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda?. **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, p. e240001, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782019240001>.

PACOLA, Gilson *et al.* Desafios do pibid em tempo de ensino remoto e presencial: relatos de experiências do núcleo educação física. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 23, p. 344-352, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/7329>. Acesso em: 2 jul. 2024.

PORTELINHA, Ângela Maria Silveira; NEZ, Egeslaine de; BORDIGNON, Luciane Spanhol. Política de formação de professores: reflexões sobre o Pibid e o Programa Residência Pedagógica. **Interfaces Científicas - Educação**, v. 9, n. 1, p. 29–42, 2020. DOI: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v9n1p29-42>.

PRESTES, Vinícius Teixeira; ILHA, Franciele Roos da Silva. As contribuições dos programas Pibid e residência pedagógica na formação de acadêmicos/as. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 23, p. 223-232, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/7571>. Acesso em: 1 jul. 2024.

SANTOS, L. P. V. A percepção do bolsista da educação física sobre as intervenções na residência pedagógica. **Anais Educação em Foco: IFSULDEMINAS**, [S. I.], v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: <https://educacaoemfoco.if sulde minas.edu.br/index.php/anais/article/view/73>. Acesso em: 25 jun. 2024.



SIMÕES, Gabriela *et al.* Prática pedagógica no Pibid Educação Física: um relato de experiência. **Temas em Educação Física Escolar**, v. 5, n. 2, p. 288-300, 2020. DOI: <https://doi.org/10.33025/tefe.v5i2.3046>.

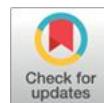
SOUZA, Leandro Araujo de *et al.* Experiências avaliativas na formação inicial de professores de Educação Física: a perspectiva dos estudantes do “Programa Residência Pedagógica”. **Educación Física y Ciencia**, v. 26, n. 1, p. e288-e288, 2024. DOI: <https://doi.org/10.24215/23142561e288>.

17

SOUZA, Bruno Macedo; GOMES, Kalinca Pena. Programa de residência pedagógica: vivências e percepções dos residentes. **Motrivivência**, [S. I.], v. 33, n. 64, p. 1–15, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2021.e81112>.

SILVA, Elaine Cristina; MOREIRA, Evando Carlos. O plano de trabalho de professores de educação física ex-participantes do Pibid/FEF/UFMT. **Educ. Form.**, [S. I.], v. 6, n. 1, p. e2081, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25053/redufor.v6i1.2081>.





ⁱ **Leandro Araujo de Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0482-2699>

Instituto Federal do Ceará (IFCE); Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF/Unilab-IFCE)

Doutor em educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Instituto Federal do Ceará (IFCE). Docente do Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF/Unilab-IFCE). Líder do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVE/IFCE/CNPq).

Contribuição de autoria: administração do projeto, investigação, escrita – revisão e edição, metodologia, obtenção de financiamento.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7393610074936097>

E-mail: leandro.sousa@ifce.edu.br

ⁱⁱ **Maria Vanusa Sousa Melo**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3902-7187>

Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza-CE

Mestranda no Mestrado Acadêmico em Educação, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE). Licenciada em Educação Física pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE). Docente da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza-CE. Integrante do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVE/IFCE/CNPq).

Contribuição de autoria: investigação, escrita – primeira redação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5117793559127376>

E-mail: vanusamelo2711@gmail.com

ⁱⁱⁱ **Antonia Wanessa Santos Camurça**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1731-1908>

Secretaria Municipal de Educação de Canindé-CE

Licenciada em Educação Física pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE). Docente da Secretaria Municipal de Educação de Canindé-CE. Integrante do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVE/IFCE/CNPq) e do Grupo de Pesquisa em Educação Física, Saúde e Inclusão (GPEFSI/IFCE/CNPq).

Contribuição de autoria: investigação, escrita – primeira redação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5515976330628202>

E-mail: antonia.wanessa.santos08@aluno.ifce.edu.br

^{iv} **Maria Diva Barbosa Lima**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-0417-3381>

Secretaria Municipal de Educação de Canindé-CE

Licenciada em Educação Física pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE). Docente da Secretaria Municipal de Educação de Canindé-CE. Integrante do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVE/IFCE/CNPq).

Contribuição de autoria: investigação, escrita – primeira redação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1188406194622693>

E-mail: divalima1405@gmail.com

^v **Thaidys da Conceição Lima do Monte**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3459-1465>

Instituto Federal do Ceará (IFCE); Mestrado Profissional em Educação Física (ProEF/IFCE)

Doutora em educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente do Instituto Federal do Ceará (IFCE). Docente do Mestrado Profissional em Educação Física (ProEF/IFCE). Líder do Grupo de Pesquisa em Educação Física, Saúde e Inclusão (GPEFSI/IFCE/CNPq).

Contribuição de autoria: administração do projeto, investigação, escrita – revisão e edição, metodologia, obtenção de financiamento.





Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5749568189456904>

E-mail: thaidys.monte@ifce.edu.br

Financiamento: Funcap - Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

19

Editora responsável: Francisca Genifer Andrade de Sousa.

Especialista ad hoc: Moacir de Souza Júnior e Francisca Genifer Andrade de Sousa.

Como citar este artigo (ABNT):

SOUZA, Leandro Araujo; MELO, Maria Vanusa Sousa; CAMURÇA, Antonia Wanessa Santos; LIMA, Maria Diva Barbosa; MONTE, Thaidys da Conceição Lima. Avaliação do PRP e Pibid educação física na perspectiva dos estudantes: uma revisão de literatura.

Rev. Pemo, Fortaleza, v. 8, e15413, 2026. Disponível em:
<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/15413>

Recebido em 25 de abril de 2025.

Aceito em 13 de outubro de 2025.

Publicado em 01 de janeiro de 2026.

